

CONCURSO PÚBLICO
Aplicação: 2/2/2002

CARGOS:
CONSULTOR LEGISLATIVO
E
CONSULTOR DE ORÇAMENTOS

CADERNO DE PROVAS:
PRIMEIRA ETAPA – PARTE I



SENADO FEDERAL
Concurso Público – Aplicação: 2/2/2002
CARGOS: **CONSULTOR LEGISLATIVO E**
CONSULTOR DE ORÇAMENTOS

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta das provas objetivas da Primeira Etapa – Parte I: **Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais, Direito Constitucional e Direito Administrativo, Administração e Políticas Públicas, Raciocínio Lógico e Língua Inglesa.**
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- I **5/2/2002** – Divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **6 e 7/2/2002** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **28/2/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para as provas discursivas.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 2/2/2002

CARGOS: CONSULTOR LEGISLATIVO E CONSULTOR DE ORÇAMENTOS

Nas questões de 1 a 50, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Na Folha de Respostas, a indicação do campo **SR** servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta; portanto, a sua marcação não implicará anulação ao candidato. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões de 1 a 3

1 O nome é um pouco esquisito, mas se trata de algo bastante conhecido: *hoax* é sinônimo de boato no mundo digital. Quem nunca recebeu mensagens difamando empresas ou noticiando o caso do garoto com câncer? Ou então a história de ter os rins retirados e acordar em uma banheira de gelo, que, no final, ainda pede para enviar o *e-mail* para os amigos? Nunca se sabe como os boatos surgem. Dizem os especialistas que o prazer de quem envia boatos por *e-mail* é receber as histórias escritas por eles mesmos depois de algum tempo. Se isso serve de consolo aos usuários que um dia já acreditaram em boatos *internéticos*, um grande jornal impresso paulista — não a Folha — chegou a noticiar um, como se fosse uma notícia verdadeira. Tratava-se de um *e-mail* dizendo que as escolas norte-americanas ensinavam a suas crianças que a Amazônia não era de fato brasileira. Segundo a mensagem, essa área era de controle internacional. É claro que, depois de sua publicação, a falsa notícia ganhou contorno de realidade. Mas um boato *internético* é tão controlável quanto o boato convencional. A melhor proteção contra ele é nunca passar adiante mensagens com conteúdo duvidoso. Na dúvida, delete a mensagem.

Mensagem circulada pela Internet, em dezembro de 2001 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A partir das idéias explícitas e implícitas no texto LP-I, julgue os itens abaixo.

- 1 A grande maioria das pessoas que vivem nos centros urbanos costuma receber mensagens eletrônicas apelativas, com propagandas de instituições comerciais ou com solicitações de auxílio, principalmente envolvendo crianças e(ou) velhos doentes.
- 2 A circulação de algumas mensagens, como a de se ter os “rins retirados e acordar em uma banheira de gelo” (l.2-3), de caráter jocoso e assustador, pode partir do princípio de que alguns usuários desse tipo de comunicação são ingênuos — acatam e divulgam, sem julgamento prévio, tudo o que lêem.
- 3 Embora os destinatários possam ignorar a real procedência e a veracidade das informações da correspondência, geralmente os remetentes últimos podem ser reconhecidos pelos recebedores que, a partir dos dados do endereçamento, acompanham as informações de quem a enviou.
- 4 Segundo os especialistas, o prazer daqueles que inventam e fazem circular histórias de fundo apelativo ou informativo é transformarem-se em destinatários das mensagens por eles próprios criadas.
- 5 As melhores maneiras de se prejudicar ou impedir a expansão de um boato *internético*, de conteúdo tão incerto quanto o de um boato convencional, são impedir-lhe a circulação, interrompendo o circuito comunicacional, e apagar a mensagem.

QUESTÃO 2

Com referência ao emprego das classes gramaticais no texto LP-I, julgue os itens a seguir.

- 1 Infere-se do texto que “*hoax*” (l.1) é um substantivo usado pelos internautas para designar **notícia de fonte desconhecida, muitas vezes infundada**.
- 2 São formas verbais flexionadas as seguintes palavras: “difamando” (l.2), “receber” (l.4), “consolo” (l.5), “impresso” (l.6), “contorno” (l.8) e “delete” (l.10).
- 3 Considerando que certos pronomes demonstrativos relacionam-se com passagens discursivas, o emprego de “isso” (l.5) está inadequado: deveria ter sido usado o **isto**, uma vez que se está antecipando algo que vai ser referido.
- 4 O adjetivo “*internéticos*” (l.5) é um neologismo, composto por hibridismo do vocábulo **internet** com o sufixo latino **éticos**.
- 5 Em cada uma das seguintes expressões, os constituintes nominais mantêm, entre si, quanto à classificação gramatical, a mesma seqüência: “histórias escritas” (l.4), “boatos *internéticos*” (l.5), “notícia verdadeira” (l.6), “escolas norte-americanas” (l.7), “controle internacional” (l.8), “boato convencional” (l.9) e “conteúdo duvidoso” (l.10).

Texto LP-II – questões de 3 a 5

1 Estive fazendo um levantamento de todas as mensagens que me enviaram pela Internet e observei como elas mudaram a minha vida.

4 Primeiro, deixei de ir a bares e boates por medo de me envolver com alguém ligado a alguma quadrilha de ladrões de órgãos, com terror de que me roubem as córneas, arranquem-me os dois rins, ou até mesmo esperma, deixando-me estirado dentro de uma banheira cheia de gelo com uma mensagem: “Chame a emergência ou morrerá”. Em seguida, deixei também de ir ao cinema, com medo de sentar-me em uma poltrona com seringa infectada com o vírus da AIDS.

13 Depois, parei de atender o telefone para evitar que me pedissem para digitar *9 e minha linha ser clonada e eu ter de pagar uma conta astronômica. Acabei dando o meu celular porque iriam me presentear com um modelo mais novo, de outra marca, o que nunca aconteceu. Então, tive de comprar outro, mas o abandonei em um canto com medo de que as microondas me dessem câncer no cérebro.

19 Deixei de comer vários alimentos com medo dos estrógenos. Parei de comer galinha e hambúrgueres porque eles não são mais que carne de monstros horríveis sem olhos, cabelos e cultivados em um laboratório.

Deixei de ter relações sexuais por medo de comprar preservativos furados que me contaiem com alguma doença venérea. Aproveitei e abandonei o hábito de tomar qualquer coisa em lata para não morrer devido aos resíduos infectados pela urina de rato.

28 Deixei de ir aos *shoppings* com medo de que seqüestrem a minha mulher e a obriguem a gastar todos os limites do cartão de crédito ou coloquem alguém morto no porta-malas do automóvel dela.

31 Eu participei arduamente em uma campanha contra a tortura de alguns ursos asiáticos que tinham a biliar extraída, e contra o desmatamento da floresta amazônica.

34 Fiquei praticamente arruinado financeiramente por comprar todos os antivírus existentes para evitar que a maldita *rã da Budweiser* invadisse o meu micro ou que os *Teletubies* se apoderassem do meu protetor de tela.

40 Quis fazer o meu testamento e entregá-lo ao meu advogado para doar os meus bens para a instituição beneficente que recebe um centavo de dólar por pessoa que anota seu nome na corrente pela luta da independência das mulheres no Paquistão, mas não pude entregar porque tive medo de passar a língua sobre a cola na borda do envelope e contaminar-me com as baratas ali incubadas, segundo me haviam me informado por *e-mail*.

46 E acabei acreditando, como se não bastasse, que tudo de ruim e de injusto que me aconteceu é porque quebrei todas as correntes ridículas que me enviaram e acabei sendo amaldiçoado. Resultado: estou em tratamento psiquiátrico.

Mensagem circulada pela Internet, em dezembro de 2001 (com adaptações).

QUESTÃO 3

Comparando os textos LP-I e LP-II quanto às idéias, à tipologia textual e às relações discursivas, julgue os seguintes itens.

- 1 No texto LP-I, predomina a construção expositiva do tema, com o intuito de advertir o leitor acerca dos boatos circulantes em correspondências eletrônicas; no texto LP-II, no entanto, tem-se uma estrutura eminentemente narrativa, em que a personagem recebedora desse tipo de mensagem expõe as limitações e os vexames passados, em decorrência de dar crédito ao conteúdo dos *e-mails*.
- 2 Com respeito ao assunto e ao enfoque dado ao tema, o texto LP-II constitui uma paráfrase, expandida, do texto LP-I.
- 3 Distinta da estruturação do texto LP-I, a constituição do texto LP-II está embasada em uma seqüência de relações de conseqüências com suas respectivas causas.
- 4 O segundo parágrafo do texto LP-II apresenta, por meio de uma construção perifrástica, uma referência direta a uma informação explícita no texto LP-I.
- 5 Há, em cada um dos dois textos, com referência ao conteúdo dos *e-mails*, alusões aos seguintes aspectos: finalidades publicitárias, solicitação de auxílios para casos de doenças graves, advertências quanto à saúde, troca de mensagens de amizade, preocupação política e ecológica e ampliação das fontes de consulta.

QUESTÃO 4

Julgue se os itens que se seguem respeitam as idéias básicas do texto LP-II e estão gramaticalmente corretos.

- 1 No que diz respeito às telecomunicações, o narrador tomou as seguintes providências: desligou o telefone, afim de evitar que pedissem para ele a digitação de asterisco 9; doou o celular, na expectativa de ser presenteado com um modelo mais recente; adquiriu outro aparelho por temer que as microondas o dessem câncer no cérebro.
- 2 No tocante à área alimentar, o narrador parou de ingerir alguns alimentos, por medo do desequilíbrio hormonal; outros, tais quais frango e sanduíche de carne moída, devido à aparência ou aos constituintes orgânicos, desenvolvidos em laboratório.
- 3 A violência urbana é denunciada nesse tipo de mensagem, por meio da referência aos *shoppings*, grandes lugares comerciais onde costumam acontecer extorsões financeiras e agressões à liberdade, a exemplo de seqüestros e gastos ilimitados em cartões de crédito, respectivamente.
- 4 A preocupação com a preservação da fauna e da flora está explícita na referência às campanhas contrárias à existência da *rã da Budweiser*, aos resíduos da urina de ratos nas latas de cerveja, à tortura da extirpação da biliar de alguns ursos asiáticos e ao desmatamento da floresta amazônica.
- 5 Incluindo as contribuições para a luta pela independência das mulheres Paquistanesas, os boatos foram tantos, que o narrador foi à procura de um advogado, para doar os bens materiais, e de um tratamento psiquiátrico, para preservar a sua saúde mental.

QUESTÃO 5

Analisando as passagens do texto LP-II sob a ótica dos processos de coordenação e subordinação, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Exercem a função de complemento direto das formas verbais a elas relacionadas as seguintes expressões: “um levantamento” (l.1), “alguém morto” (l.30), “todos os antivírus existentes” (l.36) e “a língua” (l.44).
- 2 Nos trechos ‘Chame a emergência’ (l.9), “pagar uma conta astronômica” (l.14), “dessem câncer” (l.18) e “comprar preservativos” (l.23-24), as formas verbais não são intransitivas.
- 3 Os seguintes nomes têm significação incompleta e carecem de uma expansão sintática que lhes complete o sentido: “medo” (l.4), “infectada” (l.11) e “hábito” (l.25).
- 4 Na construção **parei de comer galinha, deixei de ter relações sexuais, abandonei o hábito de tomar qualquer coisa em lata, deixei de ir aos shoppings**, entre as orações, estabelece-se uma relação de coordenação, mas, dentro de cada oração, dá-se a subordinação dos termos.
- 5 Em todos os parágrafos, a função de sujeito sintático da oração inicial é marcada, flexionalmente, pelo uso da primeira pessoa do singular, que corresponde, semanticamente, à voz do narrador.

Texto LP-III – questões de 6 a 8

Objeto da moda

1 Um objeto estranho ameaça incorporar-se à elegância masculina. Seu aparecimento ocorreu na Itália, e sua presença já se faz sentir em outras cidades européias. É a maçaranduba.

4 A primeira singularidade da maçaranduba consiste em que ela absolutamente não participa da sorte das demais peças do equipamento humano a que se junta. É que a maçaranduba fica 7 perto do vestuário, sem se ligar a ele. É ciosa de sua independência, ao contrário dos outros elementos que colaboram na apresentação do homem em público. Estes seguem conosco na condição de 10 servos dóceis, ao passo que ela mantém liberdade de movimentos. E exige de nossa parte atenções especiais, sob pena de abandonarnos à primeira distração. Concorde em fazer-nos companhia, mas 13 sem o compromisso de aturar-nos o dia inteiro. Dir-se-ia, mesmo, que nós é que a acompanhamos no seu ir e vir pretensiosa pelas ruas.

16 A maçaranduba está sempre à mostra, ostensiva e vaidosa. Sua tendência é para assumir a liderança do conjunto e exibir-se em evoluções fantasiosas, que exigem certas habilidades do portador. 19 Assim, quando não tem o que fazer (e de ordinário não tem) descreve círculos e volteios que pretendem ser graciosos em sua gratuidade.

22 A maçaranduba parece ter mau gênio? Parece, não; tem. Já o demonstrou sempre que algum transeunte lhe despertou antipatia ou lhe recordou episódios menos agradáveis. Ela não é de suportar 25 opiniões contrárias às suas. A falta de melhor argumento, na polêmica, ergue-se inopinadamente, avança como um raio e procura alcançar a parte doutrinária alheia nos pontos mais vulneráveis, desde o lombo até os olhos. Sua agressividade impulsiva costuma 28 levá-la à polícia, quando não se recolhe inerte e indiferente a um canto deixando que seu portador pague a nota dos estragos.

31 A maçaranduba é basicamente feita de madeira, às vezes se beneficia de espécies vegetais não-compactas, o que lhe permite estocar recursos ofensivos de grande temibilidade. Ao vê-la 34 aproximar-se, tome cuidado, pois sua ira não se satisfaz com simples equívocos.

A impertinência da maçaranduba, para não dizer arrogância, 37 deve-se talvez ao fato de que em outras eras foi símbolo de poder e, sob formas diversas, esteve ligada à realeza e a seu irmão gêmeo, o absolutismo. Em mãos governamentais, era duplamente terrível: 40 pela contundência material e pela espiritual.

Diga-se em favor da maçaranduba, para que o retrato não fique excessivamente carregado, que algumas espécies são 43 inclinadas à generosidade, e se comprazem em ajudar pessoas encanecidas ou faltas de visão. Contudo, trata-se de exceção.

Carlos Drummond de Andrade. *Folha da Tarde*, 1.º/2/1973 (com adaptações).

QUESTÃO 6

Em cada um dos itens seguintes, julgue se a reescritura do trecho indicado do texto LP-III, destacada em negrito, mantém as idéias originais desse trecho.

- 1 “Um objeto (...) maçaranduba.” (l.1-3): **A maçaranduba é um estranho objeto que ameaça incorporar-se à elegância masculina; seu surgimento aconteceu na Itália, mas sua presença já se faz sentir em outros centros europeus.**
- 2 “A maçaranduba (...) portador.” (l.15-17): **A maçaranduba, ostensiva, está sempre à mostra; vaidosa, tem a tendência de assumir a liderança, no conjunto do vestuário, e de exibir-se em evoluções fantasiosas; exige muitas habilidades do portador.**
- 3 “À falta (...) vulneráveis” (l.24-26): **A maçaranduba é polêmica! Não suporta opiniões contrárias às suas e, na falta de argumentos, ergue-se; avança como um raio, e procura alcançar os pontos alheios mais vulneráveis**
- 4 “Sua (...) estragos.” (l.27-29): **Impulsiva, em sua agressividade, isso costuma levá-la à polícia: quando não se recolhe, inerte e indiferente, a um canto; deixando que seu portador pague os estragos.**
- 5 “A maçaranduba (...) temibilidade.” (l.30-32): **A maçaranduba, produzida em madeira às vezes, é beneficiada por ser feita, também, de espécies vegetais não-compactadas, fato que permite a ela estocar recursos ofensivos de grande temibilidade.**

QUESTÃO 7

A partir da análise do vocabulário do texto LP-III, julgue se as duas equivalências de sentido apresentadas em cada um dos itens abaixo satisfazem ao contexto.

- 1 “singularidade” (l.4) = **peculiaridade** e “ostensiva” (l.15) = **ostentosa**
- 2 “sorte” (l.5) = **fortuna** e “ciosa” (l.7) = **zeladora**
- 3 “inopinadamente” (l.25) = **sem opinião** e “impulsiva” (l.27) = **incontinenti**
- 4 “doutrinária” (l.26) = **exposta** e “vulneráveis” (l.26) = **frágeis**
- 5 “arrogância” (l.35) = **orgulho** e “encanecidas” (l.43) = **encarecidas**

QUESTÃO 8

Analisando as relações de referência e de morfossintaxe e o processo coesivo do texto LP-III, julgue os itens que se seguem.

- 1 O pronome “ela” (l.10) refere-se ao substantivo “independência” (l.7).
- 2 A expressão “servos dóceis” (l.9-10) refere-se a “outros elementos” (l.8).
- 3 O sujeito sintático e semântico de “abandonar-nos” (l.11) é a maçaranduba, palavra principal do texto.
- 4 A palavra enfática “mesmo” (l.13) está se referindo a “nós” (l.13).
- 5 O sujeito a que está subordinada a expressão verbal “tome cuidado” (l.33) é o leitor, a quem o autor se dirige.

QUESTÃO 9

Considere que cada um dos itens a seguir constitua um parágrafo, identificado por uma expressão em negrito; esta especifica a sua função textual, com vistas à construção de um todo coerente que trata da atuação da imprensa na vida atual. Em cada item, julgue a correção gramatical e a correspondência entre a função do parágrafo e as idéias apresentadas nele.

- 1 **Apresentação do assunto** – A televisão, o rádio e principalmente a imprensa trazem inúmeros benefícios à vida moderna, desde a simples função de entretenimento até as notáveis colaborações de caráter educativo, político ou social.
- 2 **Discussão inicial do assunto** – O tempo destinado aos prazeres é uma das características da sociedade pós-industrial. Tudo deve ser feito para dar ao homem um pouco mais de tranquilidade e evitar os desequilíbrios e as neuroses. E, nesse particular, a imprensa desempenha oportuno papel. Os momentos escolhidos, por exemplo, para a leitura constituem intervalos repousantes: o descanso após o almoço, antes de dormir; nos transportes, nas salas de espera, nos dias feriados, quando chove etc.
- 3 **Argumentação favorável** – Essa função educativa da imprensa é exercida de diversas maneiras: publicação de noticiário internacional, debates, editoriais, páginas especializadas e reportagens atinentes às múltiplas atividades humanas. Muitos têm sido os acontecimentos históricos em que a imprensa tem atuação destacada. Sua participação, inegável na orientação dos destinos de um país, tanto nas democracias quanto nos países de regimes fortes, a ação mais delicada e decisiva da imprensa consiste justamente na expressão e no controle da opinião pública.
- 4 **Argumentação contrária** – Pode a imprensa, eventualmente, prestar-se a distorções lamentáveis, o que só acontecem em decorrência da irresponsabilidade com que a dirija um determinado grupo humano. Todavia, não podemos negar a paixão do escândalo pela pura intenção de tiragem, o comércio das emoções e as concessões às vezes excessivas a determinada faixa de público medíocre que ela tende a aceitar tal como é. Felizmente, essa nem sempre é a regra.
- 5 **Conclusão do texto** – A imprensa, por excelência, nasceu livre e deve continuar livre. Cabendo-lhe orientar a opinião pública, será menos desastroso o risco de errar ou distorcer os fatos que a possibilidade de submeter-se a uma censura poderosa. Os órgãos de imprensa devem assumir o controle natural da responsabilidade sobre seus atos. Aliás, somente em função dessa responsabilidade se concebem os privilégios de que geralmente goza a imprensa em uma sociedade.

Itens adaptados de *A imprensa na vida atual*. In: *Português básico I*. Porto Alegre: EMMA, 1975, p. 32-4.

QUESTÃO 10

Julgue os itens abaixo com relação à correta utilização dos princípios de pontuação, de concordância e de regência.

- 1 O próprio noticiário da imprensa, do rádio ou da televisão, além de repousantes, atuam quase como uma purgação das tensões inexprimidas. Denunciando o escândalo e acusando culpados, dão uma satisfação pelo menos imaginativa a nossa violência, as nossas reivindicações, a nossa necessidade de protestar.
- 2 Em uma época como a nossa, que as técnicas audiovisuais já não são simples elementos auxiliares, mas verdadeiros instrumentos em prol da educação, a televisão, particularmente, avulta de sua importância, não tanto pelo que já fez, senão pelo que ainda poderá fazer.
- 3 Há muito que os meios de informação se tornaram instrumentos de desenvolvimento econômico e social, difundindo conhecimentos e notícias, aceitando publicidade, para o desenvolvimento dos parques de manufatura e de revenda de produtos, e, ainda, contribuindo para melhorar as relações humanas.
- 4 Nos tempos modernos, firma-se cada vez mais a tese que a informação é um elemento essencial da educação, a ponto de se preconizarem, para os países em formação, pelo menos, um sistema integrado da educação com a informação.
- 5 Nesta época, em que as máquinas se impõem, às vezes despoticamente, estamos assistindo à corajosa tomada de posição dos noticiários da imprensa, do rádio ou da televisão, no sentido de alertar para os fatos de que o homem é o valor mais perene e de que não lhe pode ser suprimido o direito a uma sobrevivência condigna, nem mesmo em nome do progresso.

Idem, ibidem.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 11

O processo histórico que levou à substituição das ferramentas pelas máquinas, da energia humana pela energia motriz e do modo de produção doméstico pelo fabril constituiu a Revolução Industrial. Revolucionário pelas transformações que provocou na sociedade, o advento das máquinas, por exemplo, criou a base de um desenvolvimento material até então desconhecido pela humanidade. Impulsionadas por pesquisas científicas, as indústrias passaram a pôr à disposição da população uma infinidade de equipamentos que modificaram drasticamente não só seu cotidiano, mas também a maior parte das relações sociais.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti. *Toda a história*. São Paulo: Ática, 2001, p. 238 (com adaptações).

Com o auxílio das informações do texto acima, julgue os itens seguintes, concernentes ao significado histórico da Revolução Industrial.

- 1 O conceito de Revolução Industrial não se restringe aos aspectos econômicos ou meramente materiais; além desses, ele envolve um profundo e denso processo de transformações que atinge a sociedade nos mais diversos campos, fazendo desse acontecimento um dos marcos simbólicos essenciais da fundação do mundo contemporâneo.
- 2 Ao situá-la no contexto de um “processo histórico”, o texto sugere que a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra em meados do século XVIII, é fruto das condições peculiares daquela região, sem maiores vinculações com o quadro de dinamismo econômico que, desde os séculos finais da Idade Média, caracterizava a Europa ocidental.
- 3 Além de ter coroado, sob o ponto de vista econômico, a revolução política burguesa que a Inglaterra protagonizava desde o século XVII — Revolução Gloriosa —, a Revolução Industrial redimensionou e consolidou o sistema capitalista, assinalando a substituição da preponderância do capital industrial sobre o mercantil.
- 4 Quando o texto fala em mudanças no cotidiano das pessoas e na “maior parte das relações sociais”, como conseqüências diretas da Revolução Industrial, refere-se, entre outros aspectos, à crescente afirmação de uma sociedade de classes sobre a velha ordem estamental do Antigo Regime e ao acentuado incremento da urbanização.
- 5 Pode-se dizer que a Revolução Industrial foi um momento decisivo na trajetória do capitalismo, possível, entre outras razões, pela disponibilidade de capitais acumulados ao longo da Idade Moderna, graças à expansão mercantil e à exploração colonial. Seu desdobramento, a partir de meados do século XIX, levou à notável ampliação de mercados e de áreas para a atuação capitalista.

QUESTÃO 12

A Segunda Guerra Mundial, na verdade, trouxe soluções, pelo menos por décadas. Os impressionantes problemas sociais e econômicos do capitalismo na Era da Catástrofe aparentemente sumiram. A economia do mundo ocidental entrou em sua Era de Ouro; a democracia política ocidental, apoiada por uma extraordinária melhora na vida material, ficou estável. Os velhos impérios coloniais desapareceram ou logo estariam destinados a desaparecer. Como se pode ver agora, até o cenário internacional se estabilizou, embora não parecesse.

Eric Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914/1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 59 (com adaptações).

A partir do texto, julgue os itens que se seguem, relativos à Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) e ao cenário internacional dela decorrente.

- 1 A “Era da Catástrofe”, com seus “impressionantes problemas sociais e econômicos”, na expressão do autor, remete ao caótico quadro da Grande Depressão dos anos 30 do século passado que, a partir da Crise de 1929, simbolizada pelo *crack* da Bolsa de Valores de Nova York, praticamente mergulhou todo o mundo capitalista em um quadro de perigosa instabilidade política e de convulsão social.
- 2 A “Era de Ouro” identifica-se, em linhas gerais, com as duas décadas que se seguiram ao grande conflito que opôs os Aliados ao Eixo nazifascista: época de prosperidade econômica, com sensível desenvolvimento científico e tecnológico, que, sob o ponto de vista político, assistiu ao avanço das democracias liberais.
- 3 O desaparecimento dos “velhos impérios coloniais”, um dos mais significativos elementos do novo cenário pós-Segunda Guerra, reflete, simultaneamente, o movimento afro-asiático pela independência e o declínio da Europa que, nesse momento, viu formalizada a perda de sua hegemonia mundial.
- 4 A idéia de um cenário internacional pós-1945 estável, “embora não parecesse”, como afirma Eric Hobsbawm no texto, não se sustenta historicamente — afinal, a Guerra Fria, pondo os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em permanente confronto ideológico e bélico, algumas vezes diretamente, inviabilizou a estabilidade pretendida pelo autor.
- 5 O quadro surgido no pós-1945 não cicatrizou as feridas abertas por duas guerras mundiais no espaço de uma geração, sobretudo pelo nível de competição que se estabeleceu entre as potências; daí, o fracasso da Liga das Nações, criada logo após a Segunda Guerra Mundial, em manter a paz e em promover o desenvolvimento dos países emergentes.

QUESTÃO 13

Uma das diferenças mais impressionantes entre uma cidade européia anterior a 1914 e um centro urbano atual é o cheiro. Hoje, vivemos na era do petróleo; antes de 1914, existiam os cavalos. Muitas vezes, exemplos simples como esse constituem a maneira mais fácil de tornar evidente a passagem do tempo. Cinco temas ajudam a ilustrar a natureza social do século XX — a sociedade de massas, o impacto da ciência na sociedade, a imprensa popular, a mudança na situação das mulheres e o crescimento da economia internacional. O crescimento da sociedade de massa foi sustentado pelo desenvolvimento complexo e em escala internacional das relações econômicas. A rápida expansão da economia, que tornava a sociedade de massa possível, estava contribuindo para o crescimento de uma economia crescentemente internacionalizada e, ao mesmo tempo, sendo ajudada por ele.

J. M. Roberts. *A sociedade de massa: introdução*. In: *História do século 20*, vol. 1 (1900-1914). São Paulo: Abril Cultural, 1974, p. 1 (com adaptações).

Com o auxílio das informações do texto acima, julgue os itens a seguir, relativos à configuração da sociedade contemporânea ao longo do século XX.

- 1 Industrialização e urbanização são elementos convergentes e estruturadores do processo de modernização das sociedades, muito próprio do século XX, desde os seus primórdios; esse processo, todavia, não ocorreu de maneira homogênea nem repartiu os seus avanços uniformemente.
- 2 A expansão de uma imprensa tipicamente popular já no início do século passado — momento em que já havia jornais de circulação diária com tiragem de centenas de milhares de exemplares — indicava, pelo menos nas sociedades mais industrializadas, os progressos obtidos na educação e na vitória contra o analfabetismo.
- 3 Um dos marcos definidores do século XX foi a mudança verificada quanto ao papel feminino na sociedade; alterando seu comportamento e lutando por direitos — como os de votar, de ingressar no mundo profissional e de igualdade legal em face da propriedade e em relação à tutela dos filhos —, a mulher colecionou vitórias, embora em ritmo e intensidade que variam geográfica e cronologicamente.
- 4 A aplicação do conhecimento científico, sob a forma de tecnologia, de importância vital para o sistema produtivo, está na base da internacionalização — hoje mundialização — da economia, estando presente em setores essenciais da vida contemporânea, como nos meios de transportes e de comunicações.
- 5 À medida que o século XX avançou, também se transformaram os meios de produção e de disseminação cultural, nas suas mais diversas manifestações, em sintonia com uma sociedade crescentemente massificada: do pós-Segunda Guerra aos dias de hoje, com amparo na televisão, no cinema e na rede mundial de computadores, refinou-se o pensamento filosófico, cristalizaram-se estilos e escolas nas artes plásticas e na literatura, e o entretenimento cedeu lugar à reflexão.

QUESTÃO 14

Em geral, percebe-se que a Primeira República (1889-1930) configura um período de transição, que se teria iniciado um pouco antes, ainda no Império. Tal mudança, ao acarretar a formação de um mercado interno e a ampliação da divisão social do trabalho, implicaria o começo do rompimento com uma economia que se concentrava na agroexportação. Apesar de a Primeira República poder ser encarada como um período de transição, algumas observações devem ser agregadas: no período escravista, a *plantation* não conformava uma unidade auto-suficiente — ela recorria ao mercado para se reproduzir, e o fazia em um *mercado interno* pré-capitalista; aquela transição não representou a consolidação, na agroexportação, de relações capitalistas de produção, mas sim a constituição de diferentes tipos de relações de produção não-capitalistas — colonato, parceria, moradores etc. —, fato esse que redefine o ritmo da transição para uma economia capitalista.

João Luis Fragoso. *O império escravista e a república dos plantadores*. In: Maria Yedda Linhares (org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1996, p. 191 (com adaptações).

Com o auxílio do texto acima, e tendo em vista as transformações ocorridas no Brasil na passagem do século XIX ao XX, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Na análise apresentada no texto, acerca do caráter de transição socioeconômica que a República Velha teria representado, nada há que indique, ou pelo menos sugira, o papel representado pela abolição do trabalho escravo, ocorrida no ocaso do Império, para que as transformações se efetivassem.
- 2 Infere-se do texto que a monocultura para exportação, assentada no latifúndio e na escravidão, que configura, em linhas gerais, a *plantation*, não apenas foi a única atividade econômica do período colonial, como assim prevaleceu após a independência e chegou ao século XX.
- 3 A exemplo do ocorrido em praticamente toda a América Latina, a transição das bases econômicas do Brasil, referida no texto, deu-se com a inequívoca introdução do capitalismo no campo, a começar pela transformação do trabalhador da *plantation* em mão-de-obra assalariada.
- 4 Sob o prisma político, as transformações econômicas verificadas na República Velha, que incluíam os primórdios de uma industrialização, corresponderam ao alijamento das velhas oligarquias agrárias e à sua substituição pelos ascendentes segmentos burgueses.
- 5 A expansão da agricultura mercantil, associada à urbanização e à industrialização, processo visível nos últimos anos do século XIX e aprofundado ao longo do século XX, ajudou a promover o esvaziamento do Nordeste e a transformação do Sudeste no principal eixo econômico do país.

Texto CG-I – questões 15 e 16

O ano de 1930 foi um divisor de águas na história do país. A partir dessa data, houve aceleração das mudanças sociais e políticas, a história começou a andar mais rápido. No campo da cidadania, a mudança mais espetacular verificou-se no avanço dos direitos sociais. Uma das primeiras medidas do governo revolucionário foi criar um Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. A seguir, veio vasta legislação trabalhista e previdenciária, completada em 1943 com a Consolidação das Leis do Trabalho. Os direitos políticos tiveram evolução mais complexa. O país entrou em fase de instabilidade, alternando ditaduras e regimes democráticos. A fase propriamente revolucionária durou até 1934. Em 1937, o golpe de Vargas inaugurou um período ditatorial que durou até 1945. Esse ano deu início à primeira experiência que se poderia chamar, com alguma propriedade, de democrática em toda a história do país. A experiência terminou em 1964.

José Murilo de Carvalho. *Cidadania no Brasil – o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 87-8 (com adaptações).

QUESTÃO 15

A partir do texto CG-I, julgue os itens abaixo, relativos à Revolução de 1930 e à Era Vargas.

- O fato de 1930 ter significado uma ruptura na história brasileira, ocasião em que as velhas e ultrapassadas estruturas da carcomida República Velha foram radicalmente substituídas, justifica a aceitação consensual do termo revolução para definir os acontecimentos que levaram Vargas ao poder.
- Em 1930, ocorreu algo atípico na história política do Brasil, bem diferente de episódios anteriores, como a independência e a implantação do regime republicano: não houve espaço para a tradicional conciliação pelo alto, provavelmente por influência do radical e ideologicamente bem estruturado movimento tenentista.
- Denunciando um atraso que devia ser superado e reconhecendo as questões trabalhistas, Vargas recolheu as demandas operárias surgidas ainda na República Velha, transformando-as de conquistas em concessões, de modo a acoplar à lógica material dos benefícios da legislação social uma poderosa lógica simbólica, o que marcou seu relacionamento com os sindicatos e com os trabalhadores.
- O caráter provisório da primeira fase da Era Vargas, que parecia prolongar-se indefinidamente, teve na Revolução Constitucionalista de 1932, irrompida em São Paulo, um fator determinante para abreviar seu fim; militarmente vitorioso, Getúlio viu-se politicamente instado a convocar eleições para a Assembléia Constituinte.
- O clima de confronto ideológico típico dos anos 30, que teve na Guerra Civil Espanhola um de seus momentos de maior dramaticidade e envolvimento popular, também se manifestou intensamente no Brasil: Aliança Renovadora Nacional e Ação Integralista Brasileira foram, respectivamente, os canais das correntes de direita e de esquerda que, por algum tempo, incendiaram a política brasileira.

QUESTÃO 16

Relativamente à evolução política brasileira, da Era Vargas ao golpe de 1964, tal como citada no texto CG-I, julgue os itens que se seguem.

- Ao contrário do ocorrido quando da queda do Império e, posteriormente, por ocasião do golpe de Estado que derrubou João Goulart, na implantação (1937) e na derrubada (1945) da ditadura getulista — Estado Novo —, foi bastante discreta a participação militar, sem maiores responsabilidades no desfecho dos acontecimentos.
- A ressalva que faz o autor — “alguma propriedade” (l.15) — em torno da democracia liberal vigente entre 1946 e 1964, pode ser justificada, entre outros motivos, pela cassação do registro do Partido Comunista e a conseqüente perda do mandato de seus parlamentares, além do elevado índice de analfabetos, razão pela qual estavam impedidos de se alistar como eleitores.
- No campo da política externa, o governo Gaspar Dutra (1946-1951) levou o Brasil a incorporar o espírito da Guerra Fria, inclusive rompendo relações diplomáticas com a URSS, atrelando-se aos ditames de Washington; tal como a Argentina o faria ao final do século XX, o Brasil de Dutra aspirava ter relações privilegiadas com os EUA.
- Com Juscelino Kubitschek na presidência da República (1956-1961), o planejamento adquiriu dimensão desconhecida no país, consubstanciado no Plano de Metas — politicamente demarcado pelo famoso *slogan* “50 anos em 5” —, que privilegiava projetos macroeconômicos e o controle da inflação em vez de objetivos desenvolvimentistas concretos, expressos em resultados mensuráveis.
- A curta passagem de Jânio Quadros pela presidência (1961), à qual chegou com expressivo apoio popular e plenamente identificado com o seu partido, a UDN, pode ser classificada como o exercício de uma política bifronte: internamente, medidas progressistas, merecedoras do apoio da esquerda; externamente, um retrocesso aos tempos de Dutra, implementando uma política externa conservadora e subserviente aos EUA.

Texto CG-II – questões 17 e 18

O embate não dizia respeito à defesa do que já ficara sepultado no passado — a economia exportadora e a sociedade agrária —, não colocava em tela de juízo a necessidade ou não da industrialização. O que estava em jogo, isto sim, eram dois estilos de desenvolvimento econômico, dois modelos de sociedade urbana de massas: de um lado, um capitalismo selvagem e plutocrático; de outro, um capitalismo domesticado pelos valores modernos da igualdade social e da participação democrática dos cidadãos, cidadãos conscientes de seus direitos, educados, verdadeiramente autônomos, politicamente ativos. Portanto, 1964 representou a imposição, pela força, de uma das formas possíveis de sociedade capitalista no Brasil.

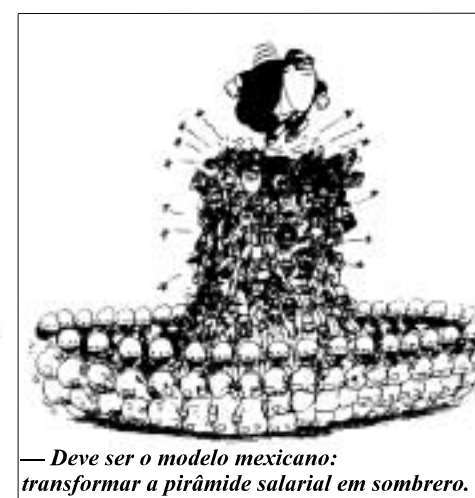
João Manuel Cardoso de Mello e Fernando A. Novais. *Capitalismo tardio e sociedade moderna*. In: Lília M. Schwarcz. *História da vida privada no Brasil* (4). São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 617-8 (com adaptações).

QUESTÃO 17

Com o auxílio do texto CG-II, julgue os itens seguintes, relativos ao quadro brasileiro preexistente à ruptura institucional de 1964 e ao significado histórico desse golpe.

- Os dois estilos e modelos que estiveram no cerne do debate político nacional nos primeiros anos da década de 60, aos quais se referem os autores do texto, tiveram, nas eleições de 1962, boa oportunidade de serem postos à prova, com relação ao apoio popular, pois a expressiva votação do reformista PTB levou, na prática, à aproximação entre as duas maiores agremiações conservadoras, PSD e UDN.
- O fim da aliança entre PSD e PTB no jogo parlamentar, evidente após as eleições de 1962, apontava para o esgotamento da experiência iniciada em 1945: o acúmulo de contradições, as profundas mudanças na fisionomia da sociedade, o processo de modernização do país e o grave contexto internacional mostravam ter chegado o momento do confronto, que se deu em 1964.
- Inferir-se do texto que seus autores defendem a tese da inevitabilidade do golpe tal como ele ocorreu, ante a inexistência de condições objetivas para o êxito do projeto reformista que o presidente João Goulart procurava liderar, fazendo das Reformas de Base a grande bandeira de seu governo.
- Enquanto, para os vitoriosos de 1964, a ruptura significou a defesa de uma democracia em risco, para outros, a queda de Jango correspondeu à vitória de um projeto que propugnava pela modernização capitalista do país pela via conservadora, disposto a adotar, caso necessário, o caminho do autoritarismo.
- É inegável o peso da Revolução Cubana sobre o imaginário brasileiro — e latino-americano — naquele período: de um lado, embalava a utopia revolucionária e os sonhos reformistas; de outro, acenava com a possibilidade de reformas graduais e controladas, o que interessava aos setores direitistas e conservadores.

QUESTÃO 18



Considerando o texto CG-II, julgue os itens a seguir, relativos ao modelo econômico implementado no Brasil a partir de 1964, alvo de críticas como as vistas nas charges acima, publicadas por Ziraldo e Chico Caruso.

- A dependência de parte do dinamismo industrial brasileiro à expansão capitalista dos países centrais, visível sobretudo a partir de meados dos anos 50, foi subitamente refeeda em 1964; com o golpe, a economia nacional tornou-se bem mais impermeável aos movimentos do sistema capitalista internacional.
- A inexistência de crédito fácil no mercado internacional, particularmente após a primeira crise do petróleo, é provavelmente a mais consistente explicação para o fato de o milagre brasileiro, à época de Delfim Neto, ter sido um exercício de desenvolvimento autárquico, sua marca registrada.
- Nas charges, sobressai a crítica à contenção salarial, entendida como arrocho pelos opositores, presente na política de estabilização praticada pelos ministros Roberto Campos — Planejamento — e Gouveia de Bulhões — Fazenda —, no governo Castelo Branco, e que também se manifestou no projeto de desenvolvimento conduzido pelo ministro Delfim Neto, nos governos Costa e Silva e Médici.
- O milagre econômico aprofundou o endividamento externo do país, na busca de financiamento para a produção e para a obtenção de tecnologia estrangeira; todavia, promoveu um processo de desconcentração da renda compatível com o que seria visto, mais tarde, com o Plano Real.
- Paradoxalmente, os dois últimos governos do regime militar — Geisel e Figueiredo — foram os que capitalizaram os resultados econômicos do *milagre*; entretanto, a ausência de uma base de sustentação política no Congresso Nacional lhes foi fatal, obrigando-os a conduzir uma distensão que, ao cabo, promoveu o retorno do poder civil.

QUESTÃO 19

A Constituição aprovada em 1988 apresenta 245 artigos e 70 disposições transitórias, tratando de vastíssima gama de assuntos. É a mais democrática Constituição da República e a de maior preocupação com os chamados direitos sociais. Sua característica mais importante, que lhe valeu o epíteto de Constituição Cidadã, foi a incorporação de uma série de direitos civis e sociais. Ocupa-se, ainda, com uma série de garantias trabalhistas, desde muito requeridas pelos sindicatos.

Francisco Carlos Teixeira da Silva. *Brasil, em direção ao século XXI*. In: Maria Yedda Linhares (org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1996, p. 343 (com adaptações).

Com o auxílio do texto acima, julgue os itens subseqüentes, relativos à Carta de 1988, marco jurídico da redemocratização brasileira contemporânea.

- Os direitos civis clássicos estão amplamente assegurados, como os relativos à liberdade de expressão e de reunião, à garantia de privacidade, à inviolabilidade do domicílio, da correspondência e das comunicações, além da proibição de prisão sem decisão judicial.
- A tortura e o racismo foram tipificados como crimes inafiançáveis, enquanto o direito ao voto foi estendido aos analfabetos e aos jovens entre 16 e 18 anos.
- A Carta restringiu a atuação das Forças Armadas e, em uma espécie de concessão às pretensões do Poder Executivo, reduziu as prerrogativas do Congresso Nacional — em particular, da Câmara dos Deputados — e do Poder Judiciário.
- A aprovação consensual de todos os capítulos da Carta pode ser explicada pela origem do processo — uma Assembléia Constituinte convocada e eleita para esse fim exclusivo — e pela convergência das correntes de centro e de esquerda em torno de um bloco coeso — o *Centrão*.
- As dificuldades encontradas pelo governo Fernando Henrique Cardoso em alterar dispositivos constitucionais derivam, na opinião hoje corrente no país, da frágil base de sustentação política com que ele conta no Congresso, particularmente no Senado Federal.

QUESTÃO 20

Hoje, é fácil dizer que os argentinos foram vítimas dos peronistas e dos militares, que teriam corroído todas as suas riquezas, principalmente as econômicas e as culturais. Mas as coisas não são tão fáceis como gostaríamos que fossem. Se a Argentina tem algo a preservar, agora, é a certeza de que a crise do país é culpa de todos, do povo inclusive, que elegeu peronistas e apoiou os militares na guerra, e não apenas do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do capital estrangeiro. Se o país conseguir escapar do populismo do atual presidente Eduardo Duhalde sem cair na guerra civil e sem colocar a culpa nos outros, nada estará perdido.

Cláudio Lysias. *A culpa é de todos*. In: *Jornal de Brasília*, 16/1/2002, p. 10.

A partir do texto acima, julgue os itens seguintes, que se referem à atual crise vivida pela Argentina.

- 1 Para o autor, os elementos explicativos da crise argentina não podem ser encontrados apenas na atual conjuntura; eles são históricos e não se restringem a aspectos puramente econômicos.
- 2 Na opinião do autor, a politizada e culta sociedade argentina somente foi vencida por atos de força, como os golpes de Estado que levaram Perón e, mais tarde, os militares ao poder.
- 3 Ainda que reconhecendo os fatores exógenos como ingredientes da crise, o autor não exime a sociedade argentina de parte da responsabilidade pelo quadro de insolvência e de conturbação social, hoje, presente no país.
- 4 Quando fala em apoio popular aos militares na guerra, o autor deve estar se referindo à desastrosa decisão do general Galtieri, o último dos ditadores militares, de declarar guerra à Inglaterra, invadindo o Canal de Beagle.
- 5 Ao atacar o populismo justicialista, o autor provavelmente estaria pensando em dois governos que, tributários e fiéis adeptos do legado de Juan Domingo Perón, fracassaram de maneira patética: Alfonsín e Fernando de la Rúa.

QUESTÃO 21

O diretor-gerente do FMI, Horst Köhler, disse ontem que os países ricos devem abrir seus mercados e acabar aos poucos com os subsídios que dão, hoje, aos seus agricultores e à sua indústria, se quiserem, de fato, levar a sério a redução da pobreza nas nações em desenvolvimento. Por sua vez, James Wolfensohn, o presidente do Banco Mundial (BIRD), voltou a insistir que os países ricos não podem mais virar as costas aos mais pobres. Segundo ele, os atentados terroristas de 11 de setembro passado tornaram isso ainda mais evidente.

José Meirelles Passos. *FMI e BIRD querem combate à pobreza*. In: *O Globo*, 15/1/2002, p. 27 (com adaptações).

A partir das declarações contidas na matéria jornalística acima, colhidas na abertura da Conferência Internacional sobre Estratégias de Combate à Pobreza, em Washington, julgue os itens que se seguem.

- 1 As declarações dos dois dirigentes, recuperando o discurso prevalecente na década de 80 e em parte dos anos 90 do século passado, opõem-se ao novo viés interpretativo da realidade econômica mundial que importantes técnicos de organismos internacionais têm expressado nos últimos anos.
- 2 Quando Köhler fala da necessidade de serem abolidos subsídios por parte dos países ricos, por certo está se referindo, por exemplo, às medidas que EUA e União Européia insistem em praticar, particularmente protegendo os interesses de seus setores agrícolas.
- 3 Quando a principal autoridade do BIRD cita o 11/9/2001 como evidência de que os países ricos não podem mais continuar dando as costas para os pobres, deve estar levando em consideração que a manutenção de um quadro de pobreza gera conseqüências graves — como desespero, alienação e violência — e potencialmente perigosas para a segurança global.
- 4 Enquanto EUA e União Européia são acusados de práticas protecionistas, que atingem frontalmente as economias emergentes, o Japão distingue-se por fazer exatamente o contrário, ou seja, levar ao extremo a crença em uma economia essencialmente liberal, o que se traduz pela não-aceitação de medidas cerceadoras do livre comércio.
- 5 Parceiro privilegiado nas relações comerciais com os EUA, o Brasil conseguiu, desde o início do governo Fernando Henrique Cardoso, fazer prevalecer seus interesses em relação à abertura do mercado norte-americano aos seus produtos, em especial suco de laranja, calçados e aço.

QUESTÃO 22

Os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Vladimir Putin assinaram ontem no Kremlin uma declaração conjunta na qual a Rússia formaliza seu respaldo à reivindicação brasileira de se tornar membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e, em retribuição, o Brasil apóia a aspiração russa de ingressar na Organização Mundial do Comércio (OMC). Na declaração, os dois governos manifestam interesse em projetos conjuntos nas áreas de alta tecnologia, como indústria aeronáutica e espacial, telecomunicações, combustíveis e energia, inclusive no desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área nuclear.

Lourival Sant'Anna. *Brasil vai apoiar ingresso da Rússia na OMC*. In: *O Estado de S. Paulo*, 15/1/2002, p. 4 (com adaptações).

Com o auxílio das informações do texto acima, julgue os itens a seguir, focalizando determinados aspectos referentes à recente viagem do presidente brasileiro à Rússia.

- 1 A pretensão de assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, por parte do Brasil, é algo que se manifestou apenas a partir do início do atual mandato presidencial, quando os resultados positivos do real estimularam sonhos mais ambiciosos em termos geoestratégicos para o país.
- 2 Talvez em função do MERCOSUL, cuja consolidação sempre foi essencial para a economia da região, a Argentina, ao longo dos dois períodos governamentais de Carlos Menem, apressou-se em apoiar o pleito brasileiro de ocupar uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da ONU.
- 3 Após aparente recuo, explicitado pelo então chanceler Lampraia no primeiro semestre de 2000, o Brasil parece ter encontrado nos atentados terroristas de 11/9/2001 uma nova oportunidade para reiterar suas pretensões de ocupar maiores espaços na cena internacional.
- 4 É provável que, sentindo o retraimento norte-americano após os atentados de 11 de setembro, marcado pela visível dificuldade de Washington de agir em termos militares e diplomáticos, a chancelaria brasileira tenha se sentido estimulada a defender maior participação de Estados emergentes nas instâncias decisórias globais, como a ONU.
- 5 A presença de cerca de setenta empresários na comitiva presidencial é sinal de que a viagem de Fernando Henrique à Rússia não se restringiu às questões geopolíticas; exemplo disso são os contatos relativos à transferência de tecnologia russa para o veículo lançador de satélites brasileiro, à utilização da base espacial de Alcântara pelos russos e ao intercâmbio na área aeronáutica.

QUESTÃO 23

A criação da OMC, ao término da Rodada Uruguai do antigo GATT, em 1995, constituiu um notável avanço para o incremento do comércio mundial a partir da fixação de normas para a resolução de pendências e correção de desequilíbrios no intercâmbio entre as nações.

Nem sempre as decisões da OMC agradam às partes, mas são acatadas em razão do respeito que ela granjeou. Infelizmente, os EUA, a maior economia mundial, não se têm comportado como se fossem parte do sistema da OMC. Pelas atitudes tomadas, tem-se a impressão de que os EUA crêem ser o próprio sistema.

Gazeta Mercantil, 15/1/2002, p. 2 (com adaptações).

Tendo por referência o texto acima, julgue os itens que se seguem, concernentes ao panorama mundial do comércio contemporâneo.

- 1 A OMC caracteriza-se por ser uma espécie de instância reguladora do comércio mundial, elaborando normas a serem seguidas pelos países que a integram e julgando os casos de litígio entre eles; o Brasil foi protagonista de algumas dessas ações, inclusive em relação a divergências com os EUA.
- 2 No passado recente, adquiriu repercussão o contencioso entre o Brasil e o Canadá em torno da acirrada disputa pelo mercado aeronáutico, com os dois países acusando-se de oferecerem subsídios ilegais às suas grandes empresas no setor, a EMBRAER e a Bombardier; a decisão da OMC foi integralmente favorável aos canadenses.
- 3 Uma das maiores críticas que se fazem atualmente aos EUA, em relação ao comércio internacional, diz respeito à insistência de Washington de manter em vigor uma legislação *antidumping*, de 1916, que permite a tribunais estaduais impor restrições unilaterais à importação sempre que um setor da economia norte-americana se sinta prejudicado pela concorrência externa.
- 4 Apesar das cobranças da OMC, os EUA relutam em abandonar seu protecionismo; em represália, Japão e União Européia acabam de solicitar oficialmente ao Órgão de Solução de Controvérsias da OMC permissão para adotar uma legislação *antidumping* semelhante à norte-americana, o que agregaria maiores dificuldades à penetração nos mercados mais desenvolvidos de produtos oriundos dos países em desenvolvimento.
- 5 Estudos técnicos recentes demonstram que, em que pese algumas vitórias significativas de economias emergentes, na maioria das vezes os litígios julgados no âmbito da OMC resultam em decisões favoráveis aos países economicamente mais fortes.

QUESTÃO 24

A primeira guerra indo-paquistanesa, em 1948, explodiu no momento em que as antigas colônias britânicas conquistavam sua independência. Em 1965, pela segunda vez, os dois países voltaram às armas. Seis anos mais tarde, o terceiro conflito. A partir de então, perigosas novidades surgiam naquele cenário de permanente tensão: em 1974, produziu-se a primeira arma nuclear indiana; em 1998, os indianos realizaram cinco provas nucleares, os paquistaneses, seis. No alvorecer do século XXI, uma vez mais Índia e Paquistão encontram-se em clima de expectativa de guerra, gerando fundadas apreensões. A propósito desse quadro, julgue os itens subseqüentes.

- 1 O fato desencadeador da mais recente crise entre os dois países foi o ataque terrorista ao parlamento de Nova Délhi, tendo o governo indiano acusado o serviço secreto paquistanês de ter apoiado o ataque.
- 2 Vivendo hoje sob regime democrático parlamentar, com o poder em mãos de civis, Índia e Paquistão estiveram submetidos, durante décadas, a regimes militares autoritários, o que ajuda a entender o sofisticado arsenal bélico de que dispõem.
- 3 O centro nevrálgico da disputa entre ambos os países é o controle sobre uma região, a Caxemira, que, estando sob domínio indiano, conta com uma população de maioria muçulmana, razão pela qual o Paquistão quer anexá-la.
- 4 A Índia, tradicional aliada dos EUA na Ásia, e o Paquistão, ferrenho inimigo do regime talibã, receberam atenção especial e considerável aporte financeiro norte-americano quando dos ataques da coalizão anti-terror ao vizinho Afeganistão.
- 5 O desenvolvimento econômico da Índia fez-se de maneira desigual: em meio a uma gigantesca população, em torno de 1 bilhão de habitantes, defronta-se com áreas muito pobres e com práticas econômicas rudimentares, enquanto ostenta notável desempenho em setores tecnológicos de ponta, como o da informática.

DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO ADMINISTRATIVO**QUESTÃO 25**

Segundo Paulo Bonavides, a constitucionalização de princípios gerais de direito foi um fenômeno observado com muita intensidade na segunda metade do século XX. Esse fenômeno foi impulsionado principalmente pela Constituição de Weimar, de 1919, promulgada na Alemanha.

Poder-se-ia dizer, ainda, que princípios são normas ou “disposições normativas” com alto grau de indeterminação, generalidade e forte conteúdo programático e valorativo.

Considerando o contexto acima descrito e a Constituição da República de 1988, julgue os itens abaixo.

- 1 A Constituição de 1988 incorporou os princípios fundamentais, dispondo-os não só no preâmbulo, como mera declaração de valores, mas também em suas disposições normativas.
- 2 A soberania é um princípio político do Estado brasileiro, mas não fornece fundamento para a organização da República Federativa do Brasil.
- 3 A dignidade da pessoa humana e o pluralismo político são valores e, por essa razão, não integram o texto normativo da Constituição.
- 4 Os valores sociais do trabalho constituem direito social, mas não se incluem nos fundamentos da República Federativa do Brasil, pois derivam da política econômica de cada governo.
- 5 Em suas relações internacionais, o Brasil deve orientar-se por princípios que fortaleçam os direitos humanos, devendo, ainda, defender a paz e repudiar o terrorismo e o racismo.

QUESTÃO 26

O poder constituinte tanto poderá exprimir do ponto de vista sociológico um confisco ou uma usurpação de soberania como quadro de valores ou de legitimidade. O berço de sua teorização foi, porém, a liberdade, a tese dos direitos humanos.

Paulo Bonavides. *Curso de direito constitucional*. São Paulo: Malheiros, 2001, p. 146 (com adaptações).

No tocante à compreensão da organização do Estado brasileiro e dos seus poderes, julgue os itens a seguir.

- ❶ A teoria do poder constituinte é fruto do contratualismo e do racionalismo do final do século XVIII e confere expressão jurídica aos conceitos de soberania nacional e popular, traduzidos na Constituição da República de 1988.
- ❷ Segundo a Constituição brasileira, o poder constituinte derivado ou constituído tem legitimidade para revisar, mas não para reformar a Constituição.
- ❸ O poder constituinte derivado é ilimitado e não está preso a regras juridicamente estabelecidas.
- ❹ A Constituição brasileira de 1988 não permite alteração do texto constitucional diante do estado de sítio.
- ❺ A forma republicana de governo não é fundamento imutável da Constituição de 1988.

QUESTÃO 27

A independência e autonomia dos poderes registram nítida distinção entre a instância judiciária e a administrativa. O mérito do ato administrativo, entendido como juízo de oportunidade e conveniência, é próprio do administrador. Vedado ao Judiciário substituí-lo. Admissível, porém, analisar os fundamentos da decisão para concluir se a opção guarda respaldo jurídico. Dentre conclusões legalmente admissíveis, a Administração escolhe a que melhor atenda o interesse público. Resta ao Judiciário julgar a conformidade do ato com o Direito.

Ementário STJ n.º 3/530 – RMS n.º 129-PR. Reg. n.º 8900116584. rel. Min. Vicente Cernicchiaro. 2.ª T. Unânime. DJ 2/4/90.

Considerando o texto acima, julgue os seguintes itens.

- ❶ Do texto, pode-se inferir a aplicação do princípio da legalidade.
- ❷ Não há como extrair do texto a determinação de princípios que orientem o controle da administração pública.
- ❸ O texto faz referência expressa ao princípio da separação dos poderes, bem como define sucintamente o poder discricionário que deve estar presente nos atos administrativos.
- ❹ Pode-se dizer que, embora seja vedada a substituição do Poder Executivo pelo Poder Judiciário, o mesmo não se pode dizer da intervenção do Poder Executivo na esfera legislativa, uma vez que tem aquele funções atípicas de legislação.
- ❺ É vedado ao Poder Judiciário exercer funções típicas da administração pública, conforme o sistema constitucional brasileiro.

QUESTÃO 28

Considerando os direitos e as garantias fundamentais dispostos na Constituição de 1988, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ A expressão de atividades científicas pode ser controlada pelo Estado brasileiro, devendo o cientista pedir licença estatal para divulgar suas descobertas.
- ❷ A criação de associações não depende de autorização estatal.
- ❸ O Estado não pode usar a propriedade particular nem mesmo em caso de iminente perigo público.
- ❹ A obtenção de certidões em repartições públicas, para a defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal, não depende do pagamento de taxas.
- ❺ O partido político com representação nacional pode impetrar mandado de segurança coletivo contra ilegalidade ou abuso de poder.

QUESTÃO 29

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- ❶ Em uma determinada fazenda, localizada em rio que banha mais de um estado-membro da Federação brasileira, a União cedeu, mediante concessão real de uso, os terrenos marginais para um projeto socioambiental que envolvia população de baixa renda. Nessa situação, conforme as normas constitucionais e administrativas, a União dispôs regularmente dos bens públicos.
- ❷ Uma secretaria de determinado estado-membro da Federação brasileira abriu licitação, na modalidade de concorrência, para a construção de algumas escolas. A licitação se processou na seguinte ordem de atos: definição do objeto; publicidade do edital; classificação e julgamento; assinatura do contrato; recebimento do contrato. Nessa situação, a licitação se processou corretamente, seguindo as regras previstas na legislação vigente.
- ❸ Um funcionário público estável ausentou-se do serviço por quinze dias em virtude de seu casamento. O seu superior hierárquico condenou a atitude e disse que iria tomar as devidas providências, apreciando a sua responsabilidade. Nessa situação, assiste razão ao superior hierárquico, porque a ausência do funcionário excedeu o prazo legal.
- ❹ Após minuciosa avaliação médica, tornaram-se insubsistentes os motivos que sustentavam a aposentadoria por invalidez de determinado funcionário público. Desse modo, a administração pública promoveu a sua imediata reintegração. Nessa situação, agiu corretamente a administração pública.
- ❺ Uma funcionária pública, nomeada em vaga reservada para deficientes físicos, logo deixou de realizar adequadamente as suas atribuições. Após inspeção médica, comprovou-se que o motivo do não-atendimento às atribuições e responsabilidades exigidas pelo serviço deu-se por limitação física da funcionária. A administração pública readaptou-a para outra vaga. Nessa situação, a administração pública agiu em conformidade com a legislação vigente.

QUESTÃO 30

Considerando os aspectos do texto constitucional referentes à ordem econômica e financeira, julgue os itens que se seguem.

- ❶ As contribuições sociais e de intervenção no domínio econômico de competência exclusiva da União poderão incidir sobre a importação de petróleo e seus derivados, de gás natural e seus derivados e de álcool combustível.
- ❷ Um dentista, destinatário de operações de importação, poderá ser equiparado a pessoa jurídica, na forma da lei.
- ❸ Compete à União instituir impostos sobre transmissão *causa mortis* e doação de quaisquer bens e direitos.
- ❹ A instituição de imposto sobre a propriedade de veículos automotores e de imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação é de competência dos estados e do Distrito Federal (DF).
- ❺ A instituição do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana pertence aos estados e ao DF, em razão da observação do princípio da proporcionalidade aplicável à administração.

QUESTÃO 31

Ainda considerando os aspectos do texto constitucional relativos à ordem econômica e financeira, julgue os itens seguintes.

- ❶ A função social da propriedade é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, à utilização adequada de recursos naturais disponíveis, à preservação ambiental e às políticas de assentamento de trabalhadores rurais.
- ❷ A partir da Constituição de 1988, já não se permite a aquisição ou o arrendamento de propriedade rural por pessoa física ou jurídica estrangeira.
- ❸ A Constituição de 1988 criou — ao lado do usucapião urbano — modo possível de aquisição de propriedade para quem, não sendo proprietário de imóvel rural ou urbano, possui como sua área de terra, em zona rural, não-superior a cinquenta hectares, que tenha tornado produtiva por seu trabalho ou de sua família e que lhe sirva de moradia.
- ❹ No âmbito da reforma agrária, o texto constitucional contemplou o título de domínio e a concessão de uso com inegociabilidade perpétua.
- ❺ São passíveis de desapropriação para fins de reforma agrária a pequena e a média propriedade rural e a propriedade improdutiva.

QUESTÃO 32

Acerca da ordem social nos termos da Constituição da República de 1988, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ A ordem social disposta na Constituição de 1988 tem como base a harmonia entre capital e trabalho.
- ❷ Entre os objetivos da seguridade social, em face de recente processo de flexibilização, já não mais se inclui a universalização de cobertura e atendimento.
- ❸ As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, bem como podem admitir professores estrangeiros em seus quadros.
- ❹ A língua oficial do Brasil é a portuguesa, mas o ensino fundamental, em determinadas escolas brasileiras, pode ocorrer em língua indígena.
- ❺ Cabe à União, aos estados e aos municípios a aplicação de 25% da receita dos impostos na manutenção e no desenvolvimento do ensino.

QUESTÃO 33

Ainda acerca da ordem social nos termos da Constituição da República de 1988, julgue os itens abaixo.

- ❶ Os recursos humanos nas áreas de pesquisa, ciência e tecnologia terão apoio do Estado brasileiro, bem como meios e condições especiais de trabalho.
- ❷ As empresas privadas que investirem em pesquisa e criação de tecnologia adequada ao país terão o apoio da lei.
- ❸ A produção e a programação de emissoras de rádio e televisão atenderão ao princípio da nacionalização cultural, artística e jornalística.
- ❹ O Estado brasileiro não tratará de maneira diferenciada os desportos profissional e amador ao fomentar as práticas desportivas formais e não-formais.
- ❺ O patrimônio cultural brasileiro constitui-se de bens materiais e imateriais, sendo que, por ditame constitucional, as chamadas formas de expressão e os modos de criar, fazer e viver dos grupos formadores da sociedade brasileira não podem ser incluídos como tal.

QUESTÃO 34

Julgue os itens a seguir, relativos à educação na forma da Constituição da República.

- ❶ O ensino religioso será ministrado nas escolas públicas de ensino fundamental, sendo a matrícula de alunos obrigatória.
- ❷ O dever de Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de ensinos médio e fundamental gratuitos e superior pago.
- ❸ O ensino é livre à iniciativa privada, desde que atenda às condições das normas gerais da educação nacional, devendo funcionar mediante autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.
- ❹ O aperfeiçoamento de ensino obrigatório pelo poder público e a sua oferta regular ficam condicionados à cláusula do economicamente possível.
- ❺ A gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais é princípio de natureza constitucional.

ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

QUESTÃO 35

Julgue os itens que se seguem, com referência ao conceito de burocracia.

- ❶ Uma das características do patrimonialismo é a apropriação de ativos e interesses públicos por particulares.
- ❷ O estamento burocrático, tal como definido por Faoro, é uma forma híbrida de burocracia patrimonial.
- ❸ A interpretação funcionalista de Weber elaborada pela sociologia americana, da qual se originou o campo de estudo denominado sociologia das organizações, abordava criticamente o fenômeno burocrático como uma forma de dominação.
- ❹ A organização pós-burocrática preconizada pela literatura organizacional a partir dos anos 60 do século XX baseia-se na emergência de organizações com uma morfologia diferente do tipo ideal weberiano, mas igualmente condicionada pelos imperativos da racionalidade funcional.
- ❺ O tipo ideal burocrático weberiano prescrevia originalmente uma perfeita separação entre política e administração.

QUESTÃO 36

Julgue os itens seguintes, a respeito do *new public management* (NPM).

- ❶ O NPM é um conjunto de teorias predominantemente descritivas acerca do perfil de atuação do Estado que se baseiam em experiências peculiares e, portanto, possuem baixo grau de aplicabilidade generalizada.
- ❷ Um dos principais argumentos do NPM é que a crescente complexidade do contexto das organizações públicas requer modelos de gestão mais flexíveis, de tal forma a processarem demandas cada vez mais dinâmicas de seus segmentos beneficiários.
- ❸ Eficiência é o valor central da abordagem gerencialista.
- ❹ Uma das características da fase consumerista das reformas britânicas foi a redução do quadro de servidores.
- ❺ No Brasil, a reforma gerencial preconizada no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado foi inspirada predominantemente nas implementações britânicas dos princípios do NPM.

QUESTÃO 37

Com referência à administração pública brasileira, julgue os itens abaixo.

- 1 O processo de construção nacional brasileiro revela uma harmônica correlação entre a consolidação do Estado democrático de direito e uma administração pública embasada nos princípios da impessoalidade, da formalidade e do universalismo de procedimentos.
- 2 Os elementos da atual política de gestão pública do governo federal incluem a implantação de centros de prestação de serviço para a execução de atividades auxiliares no âmbito das forças armadas.
- 3 A orientação do ajuste fiscal tem permitido a manutenção e o aprofundamento do processo de transformação institucional preconizado pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.
- 4 Os grupos executivos incumbidos da implementação do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek enquadravam-se no modelo de órgão autônomo.
- 5 A reversão parcial dos efeitos do Plano Collor sobre a administração pública procedida durante o governo Itamar Franco baseava-se no resgate do conceito de administração para a democracia.

QUESTÃO 38

Julgue os itens a seguir, acerca das agências reguladoras brasileiras.

- 1 A atividade regulatória aplica-se *strictu sensu* a qualquer mercado.
- 2 Captura regulatória consiste em uma modalidade de disfunção da regulação caracterizada pelo enfraquecimento da entidade reguladora frente à influência preponderante de um ou mais agentes regulados.
- 3 Entre os objetivos da regulação, figuram a promoção de simetria de informações e a minimização de falhas de mercado.
- 4 As comissões parlamentares têm papel marcante no estabelecimento e na implementação das políticas regulatórias, segundo o modelo regulatório vigente no Brasil.
- 5 Uma das principais questões concernentes à gestão da regulação participativa voltada ao desenvolvimento de mercado é o relacionamento com *stakeholders* consumidores e agentes econômicos que atuam ao longo da cadeia produtiva do segmento regulado.

QUESTÃO 39

Com base no modelo de planejamento do Plano Plurianual (PPA), julgue os itens subseqüentes.

- 1 A arquitetura do modelo é descentralizada e essencialmente autonomista, promovendo a elaboração, a implementação e o monitoramento de programas a partir da capacidade de pensamento estratégico dos atores públicos.
- 2 A integração entre orçamento e planejamento foi possibilitada pela flexibilização da classificação funcional programática, a fim de permitir programações globais por categoria de despesa para execução detalhada.
- 3 O detalhamento dos programas comporta ações, objetivos, produtos, indicadores e metas.
- 4 Gerente de programas é um encargo suplementar, extensivo a ocupantes de posições de direção na hierarquia dos ministérios, de forma a ampliar seu grau de autonomia de gestão em níveis compatíveis com as metas dos programas.
- 5 O gerente-geral de programas em um determinado ministério é o responsável pela gestão dos processos de transformação organizacional.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 40

A noção de conjunto fornece uma interpretação concreta para algumas idéias de natureza lógica que são fundamentais para a Matemática e o desenvolvimento do raciocínio. Por exemplo, a implicação lógica denotada por $p \rightarrow q$ pode ser interpretada como uma inclusão entre conjuntos, ou seja, como $P \subset Q$, em que P é o conjunto cujos objetos cumprem a condição p , e Q é o conjunto cujos objetos cumprem a condição q .

Com o auxílio do texto acima, julgue se a proposição apresentada em cada item a seguir é equivalente à sentença abaixo.

Se um indivíduo está inscrito no concurso do Senado Federal, então ele pode ter acesso às provas desse concurso.

- 1 Se um indivíduo não pode ter acesso às provas do concurso do Senado Federal, então ele não está inscrito nesse concurso.
- 2 O conjunto de indivíduos que não podem ter acesso às provas do concurso do Senado Federal e que estão inscritos nesse concurso é vazio.
- 3 Se um indivíduo pode ter acesso às provas do concurso do Senado Federal, então ele está inscrito nesse concurso.
- 4 O conjunto de indivíduos que podem ter acesso às provas do concurso do Senado Federal é igual ao conjunto de indivíduos que estão inscritos nesse concurso.
- 5 O conjunto de indivíduos que estão inscritos no concurso do Senado Federal ou que podem ter acesso às provas desse concurso está contido neste último conjunto.

QUESTÃO 41

O Teorema Fundamental da Aritmética afirma que:

Se n for um número natural diferente de 1, então n pode ser decomposto como um produto de fatores primos, de modo único, a menos da ordem dos fatores.

Julgue se cada um dos itens subseqüentes reescreve, de modo correto e equivalente, o enunciado acima.

- 1 É condição suficiente que n seja um número natural para que n possa ser decomposto como um produto de fatores primos, de modo único, a menos da ordem dos fatores.
- 2 É condição necessária que n seja um número natural para que n possa ser decomposto como um produto de fatores primos, de modo único, a menos da ordem dos fatores.
- 3 Se n não possuir decomposição como um produto de fatores primos, que seja única, a menos da ordem dos fatores, então n não é um número natural diferente de 1.
- 4 Ou n não é um número natural diferente de 1, ou n tem uma decomposição como um produto de fatores primos, que é única, a menos da ordem dos fatores.
- 5 n é um número natural diferente de 1 se puder ser decomposto como um produto de fatores primos, de modo único, a menos da ordem dos fatores.

QUESTÃO 42

tautologia. *S. f.*

1. Vício de linguagem que consiste em dizer, por formas diversas, sempre a mesma coisa: "A gramática usual é uma série de círculos viciosos, uma tautologia infinita." (João Ribeiro, *Cartas Devolvidas*, p. 45).
2. *Filos.* Proposição que tem por sujeito e predicado um mesmo conceito, expresso ou não pelo mesmo termo.
3. *Filos.* Erro lógico que consiste em aparentemente demonstrar uma tese repetindo-a com palavras diferentes.

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

4. Na linguagem da lógica proposicional, denomina-se tautologia a toda fórmula α (nessa linguagem) para a qual toda valoração verdadeira ou falsa dada a seus símbolos proposicionais resulta que α é verdadeira.

Considerando as acepções listadas acima, julgue, em cada item a seguir, se a proposição apresentada é uma tautologia de acordo com a acepção que a precede.

- 1 acepção 2: O sal é salgado.
- 2 acepção 2: Todo indivíduo gordo ingere mais alimentos do que necessita.
- 3 acepção 3: Para provar que $0 < 1$, suponha que $1 > 0$; como isso é claramente verdade, conclui-se que $0 < 1$.
- 4 acepção 4: Se 7% dos candidatos inscritos no concurso público do Senado Federal concorrem a vagas para o cargo de Consultor de Orçamentos e 93% concorrem para Consultor Legislativo, então a maioria dos candidatos no concurso público do Senado Federal concorre para o cargo de Consultor Legislativo.
- 5 acepção 4: A gramática usual é uma série de círculos viciosos, uma tautologia infinita.

QUESTÃO 43

Julgue os itens que se seguem.

- 1 Se uma pessoa, trabalhando 4 horas por dia, gasta 10 dias para analisar 20 processos, então, mantendo-se as mesmas condições de trabalho e eficiência, ela também gastaria 10 dias para analisar 40 processos, trabalhando 8 horas por dia.
- 2 Sabendo que, na seqüência $\{1, 1, 3, 2, 5, 4, 7, 8, 9, 16, \dots\}$, os termos de ordem ímpar estão em progressão aritmética e os de ordem par estão em progressão geométrica, conclui-se que o termo de ordem 999 dessa seqüência é maior que 1.000.
- 3 É financeiramente mais vantajoso aplicar, pelo período de dois anos, um montante a uma taxa de juros simples de 5,5% ao semestre que aplicar essa mesma quantia, pelo mesmo período, a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano.
- 4 Se o cartucho de tinta preta de uma impressora tem volume igual a 5 cm³ e com ele é possível imprimir 80 metros do trecho "SENADOSENADOSENADO...", então, para imprimir 20,8 km desse mesmo trecho seria necessário menos de 1 litro de tinta preta.
- 5 Considere que um programa de televisão ofereça as duas opções de premiação seguintes:
 - I um milhão de reais para cada pergunta respondida corretamente em um conjunto de 30 perguntas;
 - II R\$ 1,00 para a primeira pergunta, R\$ 2,00 para a segunda, R\$ 4,00 para a terceira, e assim por diante, duplicando a quantia a cada pergunta respondida corretamente, até a trigésima.
 Nessa situação, para um participante que responda corretamente a todas as perguntas, é financeiramente mais vantajosa a opção II.

QUESTÃO 44

O Censo 2000 revelou importantes aspectos relativos à população brasileira, conforme ilustra o esquema abaixo.



O Globo, 2/11/2000 (com adaptações).

Com base nos dados apresentados acima, julgue os seguintes itens.

- 1 Em 1970, existia pelo menos uma mulher brasileira que era mãe de, no mínimo, 6 filhos.
- 2 Apenas com os dados fornecidos no esquema, é possível concluir que, em 2000, o número de homens na população brasileira era inferior ao de 1996.
- 3 A proporção de idosos na população brasileira dobrou no período de 1980 a 2000.
- 4 Em 2000, escolhendo-se ao acaso um indivíduo na população brasileira, a probabilidade de ele ser do sexo feminino era maior que 0,5.
- 5 Se a mesma taxa de crescimento da população brasileira observada no período de 1990 a 2000 se mantivesse em cada uma das décadas do século XXI, então a população estaria crescendo em progressão aritmética de razão igual a 1,4%.

RASCUNHO

QUESTÃO 45

As quatro proposições categóricas de Aristóteles (384 a 322 a.C.), componentes fundamentais de seus silogismos, podem ser simbolizadas pelas fórmulas da linguagem da lógica de 1.ª ordem, mostradas na tabela abaixo.

proposição categórica	representação simbólica
(1) Todo A é B.	$\forall x (A(x) \rightarrow B(x))$
(2) Algum A é B.	$\exists x (A(x) \wedge B(x))$
(3) Nenhum A é B.	$\neg \exists x (A(x) \wedge B(x))$
(4) Algum A não é B.	$\exists x (A(x) \wedge \neg B(x))$

Denotando por AB qualquer uma das quatro proposições categóricas, e denominando A e B os termos de AB, então um silogismo consiste (sintaticamente) de uma seqüência de três proposições categóricas construídas com três termos, de modo que cada duas delas tenham exatamente um termo comum.

Para os termos A, B e C, a tabela abaixo apresenta os quatro possíveis modelos de silogismos.

proposições	modelos			
	1.ª forma	2.ª forma	3.ª forma	4.ª forma
premissa maior	CB	BC	CB	BC
premissa menor	AC	AC	CA	CA
conclusão	AB	AB	AB	AB

Utilizando essas informações, julgue os itens que se seguem.

- 1 Considerando que cada uma das três proposições de cada modelo de silogismo pode ter um dos quatro tipos de proposições categóricas, há 4³ silogismos distintos em cada modelo.
- 2 A dedução exibida a seguir é a representação, na lógica de 1.ª ordem, de um modelo de silogismo da 1.ª forma.

$\forall x (B(x) \rightarrow C(x))$
$\forall x (C(x) \rightarrow A(x))$
$\forall x (A(x) \rightarrow B(x))$

- 3 A fórmula $\neg \forall x (A(x) \rightarrow B(x))$ é equivalente a $\exists x (A(x) \wedge \neg B(x))$.
- 4 Nunca é verdadeiro o silogismo descrito por:

Todo A é B.
Todo C é A.
Todo C é B.

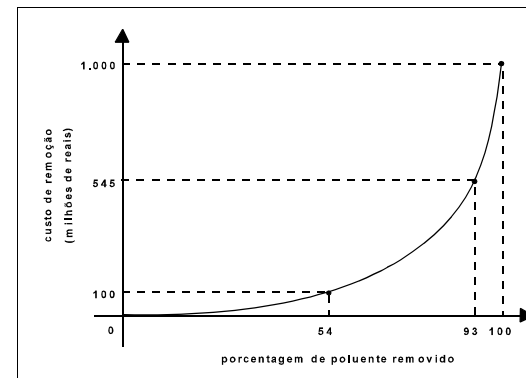
- 5 A seguinte cadeia de proposições pode ser traduzida como um dos quatro modelos de silogismo: **Algumas mulheres não são religiosas. Todas as freiras são mulheres. Logo, algumas freiras não são religiosas.**

RASCUNHO

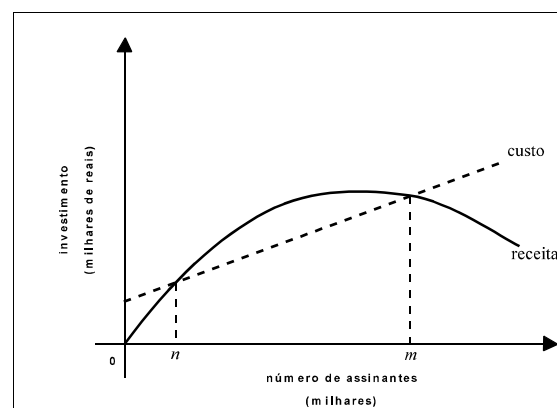
QUESTÃO 46

Julgue os itens seguintes.

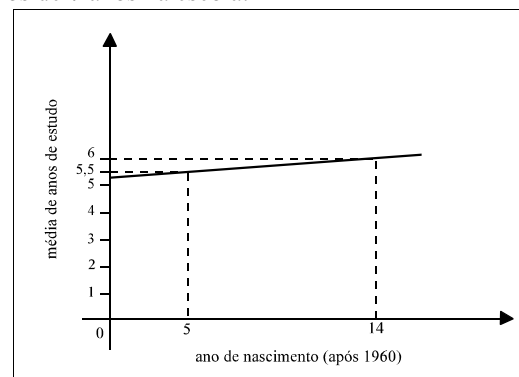
- 1 Considerando que o gráfico abaixo relacione a porcentagem de poluente a ser removido por uma empresa em função do custo de remoção, é correto afirmar que o custo de remoção dos últimos 7% de poluente é mais de 5 vezes superior ao custo de remoção dos primeiros 54% de poluente.



- 2 Considerando que o gráfico abaixo relacione o custo e a receita relativos, respectivamente, à produção e à venda de uma revista em função do número de assinantes, é correto afirmar que o investimento será lucrativo se o número de assinantes for maior que n.



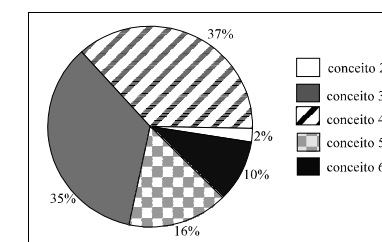
- 3 Sabendo que, segundo dados da revista Istoé n.º 1.657, de 4/7/2001, as pessoas negras no Brasil permanecem, em média, menos tempo na escola que as pessoas brancas, embora o nível de escolaridade delas venha aumentando, e supondo que esse aumento seja linear e que o gráfico abaixo retrate esse quadro, então, nessa situação, é correto inferir que os negros nascidos em 1983 permaneceram, em média, menos de 7 anos na escola.



- 4 Considere os resultados apresentados na tabela abaixo, que foram obtidos a partir de informação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acerca dos programas de pós-graduação no Brasil avaliados no ano 2000.

conceito	porcentagem
6	10
5	16
4	37
3	35
2	2
total	100

Nessa situação, pode estar correta a representação dos dados da tabela no gráfico de setores mostrado abaixo.



- 5 Suponha que os gráficos I e II abaixo representem, respectivamente, as notas na prova de Língua Portuguesa, que tem um valor máximo de 10 pontos, obtidas por 10 candidatos a cada um dos cargos de Consultor Legislativo e Consultor de Orçamentos do Senado Federal. Nessa situação, é correto afirmar que o desvio-padrão da série de notas do gráfico I é maior que o da série de notas do gráfico II.

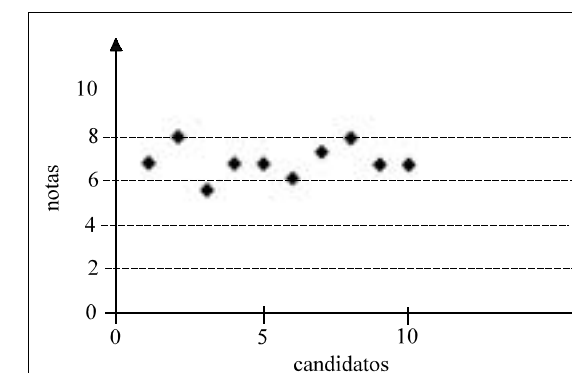


Gráfico I

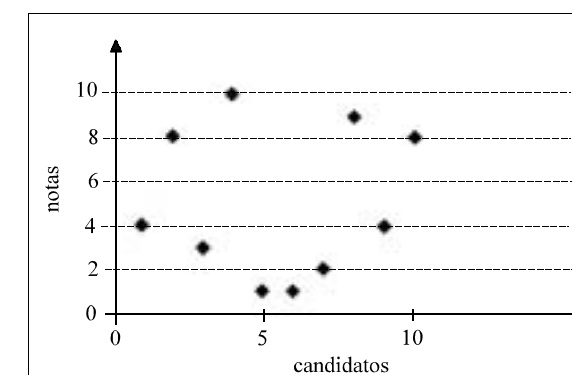


Gráfico II

Text LI – questions 47 through 50

When preparing a speech, public speakers today are often offered this advice “1) Just tell'em what you're going to tell'em; 2) tell'em; 3) then, tell'em what you told'em.”

This sage advice is a distilled version of classical speech structure outlined more than 2,000 years ago, when philosophers examined the great public speeches of the day, such as Pericles famed funeral oration delivered in 430 BC, and the impassioned courtroom speeches of Cicero, considered the most eloquent speaker of all of Rome, to determine the secrets of their success. The ancient Greeks and Romans concluded that all public speech could be broken down into six separate parts:

- 1 the **introduction** (*exordium*),
- 2 the **proposition** (*narratio*),
- 3 the **outline** of what's to follow (*partitio*),
- 4 the **proof** (*confirmatio*),
- 5 the **refutation** (*refutatio*),
- 6 the **conclusion** (*peroratio*).

Successful speakers, these philosophers pointed out, each had different goals and, depending on which part of the speech they were in, used different rhetorical devices to achieve them. During a speech's **introduction**, for example, the speaker should establish *ethos*, or credibility, with the audience. To do so, a speaker may explain that she shares the same concerns and values as her listeners. During the **proposition**, the speaker briefly states her case, for example, “we should have more field trips at school” or “income taxes are too high”. In the **outline**, the speaker prepares the listener with what to expect next. In addition to helping the speaker organize her thoughts, stating the outline of the speech also helped the speaker remember what she had planned to say, especially in the days before teleprompters and cue cards. The **proof** usually makes up the bulk of a speech, and in it, the speaker should make appeals to *logos*, or logic, possibly by bringing in outside sources and references to support her case. During the **refutation**, the speaker attacks the validity of her opponent's arguments. In the **conclusion** section, speakers often summarize their position, build emotion and end with a call to action, usually by making an appeal to *pathos*, or emotion.

Internet: <http://www.pbs.org/greatspeeches/criticscorn/cc_pr.html> (with adaptations).

QUESTÃO 47

It can be deduced from text LI that

- ❶ classical speech structure was sketched by philosophers more than twenty centuries ago.
- ❷ Cicero's speeches dealt with juridical matters.
- ❸ Pericles is famous for the speech made for his funeral.
- ❹ Cicero's used to write his speeches in Greek.
- ❺ classical philosophers decided that public speeches should have six parts.

QUESTÃO 48

From text LI, it can be gathered that

- ❶ each part of a classical speech had its own different aims.
- ❷ each part of a classical speech follows specific euphuistic method.
- ❸ the audience should be taken to believe the speaker's speech.
- ❹ the outline was important when there were no teleprompters.
- ❺ the proof is often the substantial part of the speech.

QUESTÃO 49

It can be concluded from text LI that

- ❶ the *logos* should be part of the bulk.
- ❷ outside references cannot be tolerated in speeches.
- ❸ the opponents' arguments should be disregarded.
- ❹ the conclusion summarizes the speaker's emotion.
- ❺ the speech must be ended with a summary of the topics raised in each part.

QUESTÃO 50

Suitable titles for text LI include

- ❶ **How to make easy speeches.**
- ❷ **Classical speeches made easy.**
- ❸ **Classical speech structure as a model for modern speeches.**
- ❹ **The old-fashioned structure of classical speeches.**
- ❺ **The present use of classical speech structure.**

